

## LETRAMENTO DIGITAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CRUZAMENTOS ENTRE UM CONCEITO EM FORMAÇÃO E UMA ÁREA DE CONHECIMENTO CONSOLIDADA

**Thiago Alonso Hinkel**  
thiagohinmob@gmail.com

### Introdução e Fundamentação Teórica

O termo Letramento foi usado pela primeira vez na literatura científica brasileira em 1986 por Mary Kato e, desde então, sua utilização cresceu tanto seu uso se tornou mais intenso: Tfouni, Kleiman, Soares (SOARES, 2010; KLEIMAN, 1995), quanto adquiriu diferentes contornos e enfoques: letramento digital (COSCARELLI, 2011), letramentos múltiplos (ROJO, 2009) e multiletramento(s) (ROJO 2012, 2013), entre outros.

O presente estudo busca mapear a frequência de utilização do termo letramento digital em bancos de dados de publicação científica nacional e sua possível utilização em conjunto com a temática da formação de professores. Conforme André (2009), este tipo de levantamento contribui para a averiguação da importância do termo para sua área de conhecimento e para traçar uma espécie de linha de tempo no que diz respeito a sua utilização. Assim, objetivou-se averiguar a relevância do termo neste nicho e propor um norte ou desafio para futuras produções.

## Percurso Metodológico

Para a realização deste estudo, foram realizadas buscas em três bancos de dados diferentes<sup>1</sup>: Banco de Teses Capes<sup>2</sup>, Scielo Educ@<sup>3</sup> e anais da ANPEd<sup>4</sup>. Como cada um deles possui uma forma de catalogação específica, foram utilizadas pesquisas diferenciadas.

No Banco de Teses Capes, em primeiro lugar, foi feita uma busca para dar uma ideia do panorama global. Assim sendo, foram realizadas pesquisas básicas independentes (em todos os campos) que contivessem as seguintes expressões: “formação”, “professor/es/a/as”, e “formação professor/es/a/as”. A repetição da raiz *profess* com os sufixos *or*, *ores*, *ora*, e *oras* se deu pelo fato deste banco de dados não apresentar resultados lógicos. A busca com o termo “professores”, por exemplo, apresenta mais resultados do que a busca feita com a palavra “professor”. Alguns dos resultados apresentados dentro da busca por “professor” apresentam a expressão “professores” – mas claramente não todas elas – esse impasse será explicado adiante.

Na segunda parte, para obter uma ideia específica do campo do letramento digital e seu cruzamento com a formação de professores, foram realizadas pesquisas básicas contendo os seguintes termos e suas devidas variações: “letramento”, “letramento digital(ais)”, “letramento formação”, “letramento formação professor/es/a/as”, “letramento digital(ais) formação professor/es/a/as”.

A busca realizada no portal Scielo Educ@ foi similar àquela realizada no banco da Capes, sendo necessário incluir os sufixos *or*, *ores*, *ora* e *oras* na raiz *profess*, pelo mesmo motivo apresentado anteriormente. Assim sendo, os termos pesquisados, primeiramente para a ideia global, foram: “formação”, “professor/es/a/as” e “formação professor/es/a/as”. Para uma visão mais específica, a busca foi realizada com os seguintes termos: “letramento”, “letramento digital/ais”, “letramento formação”, “letramento formação professor” e “letramento digital formação professor”.

<sup>1</sup> Era objetivo utilizar também a BDTD – Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações como fonte de consulta, no entanto esta apresentava erros nas buscas quando acessada para a elaboração desde estudo (entre 30 de abril e 5 de maio de 2014).

<sup>2</sup> <http://www.capes.gov.br/servicos/banco-de-teses>

<sup>3</sup> <http://educa.fcc.org.br/scielo.php>

<sup>4</sup> <http://www.anped.org.br/anped/publicacoes/anais>

Por fim, a busca realizada nos anais da ANPEd (34<sup>a</sup>, 35<sup>a</sup> e 36<sup>a</sup>) se deu por pesquisa de ocorrência, uma vez que os resumos são publicados em forma de texto (e não cadastrados em um banco de dados). As expressões pesquisadas foram as seguintes: “professor”, “formação”, “letramento” e “*digita*”. Aqui, por se tratar de uma busca por texto, a busca com “professor” inclui os resultados contendo “professora”, “professores” e “professoras” e a busca com “*digita*” incluiu os resultados contendo “digital” e “digitais”.

É importante mencionar que as buscas realizadas trabalharam muito mais com a ideia de ocorrência do que com a ideia de número de artigos ou publicações com as temáticas propostas.

### Apresentação e Discussão dos Resultados

Para se ter uma noção do universo de *corpus* do banco da Capes, foi realizada uma busca inicial com o termo “formação”. Depois disso, buscou-se o termo “professor” e suas devidas variações, que apresentou algumas discrepâncias. Era de se esperar que uma busca com o termo “professor” abarcasse também o termo “professores”, por aquele estar contido neste. No entanto, uma análise detalhada dos resultados evidenciou que tal expectativa não se cumpriu. Por isso, decidiu-se realizar a pesquisa com as quatro opções. Devido a este fato, o termo “professor” (e suas variações) foi utilizado em um cruzamento com o termo “formação”, que demonstrou que em média 63% das ocorrências do termo “formação” são perpassados pela temática da formação de professores.

Quadro 1 – Ocorrências de “formação” e “professor/es/a/as” com cruzamentos.

Capes - busca ampla		
termo(s)	ocorrências	cruzamento
formação	17800	-
professor (formação)	3840 (2290)	60%
professores (formação)	6540 (4310)	66%
professora (formação)	807 (445)	55%
professoras (formação)	896 (641)	72%

Fonte – Banco de Teses da Capes

Uma busca específica nesta base de dados revelou, em primeiro lugar, que o termo “letramento”, e por consequência seus cruzamentos, só passa a ser utilizado a partir de 2010. Partiu-se do termo amplo e depois foi feito um afinamento com o objetivo de chegar ao mais específico possível. A pesquisa revelou mais uma barreira na busca: o mecanismo não reconhece, por exemplo, a raiz “*digita*” (que incluiria digital e digitais). Por este motivo buscou-se separadamente por “letramento digital” e “digitais”. Em relação ao termo “professor” e suas variações, optou-se por, aqui, usar somente o termo “professor”, especialmente pelo fato de a tabela anterior apresentar médias aproximadas quando as buscas foram realizadas com “professor”, “professores”, “professora” e “professoras”.

Quando o letramento entra em evidência e é comparado com o universo da formação, percebe-se que este ocorre com uma frequência 30 vezes (17800 – 541) superior do que aquele. Além disso, ficou evidente que a temática da formação e, mais especificamente a formação de professores, é uma área de conhecimento que apresenta cruzamentos significativos com o letramento. Quando se leva em consideração o letramento digital, a proporção no cruzamento mantém-se quase a mesma.

Quadro 2 – Ocorrências de “letramento (digital/ais)”, “letramento (digital/ais) formação” e “letramento (digital/ais) formação professor” com cruzamentos.

Capes - busca específica		
termo(s)	ocorrências	cruzamento
letramento	541	-
letramento formação	305	56%
letramento formação professor	129	24%
letramento digital/ais	99	-
letramento digital/ais formação	48	48%
letramento digital/ais formação professor	22	22%

Fonte – Banco de Teses da Capes

Para o segundo banco de dados pesquisado, o Scielo Educ@, quando a pesquisa ampla é realizada, as proporções encontradas são similares às aquelas encontradas no banco anteriormente citado – mesmo notando-se um universo de busca muito menor. A

média encontrada para o cruzamento entre “formação” e “professor” (e suas variações) foi de 49%.

Quadro 3 – Ocorrências de “formação” e “professor/es/a/as” com cruzamentos.

Scielo Educ@ - busca ampla		
termo(s)	ocorrências	cruzamento
formação	2622	-
professor (formação)	1072 (541)	50%
professores (formação)	2247 (1328)	59%
professora (formação)	150 (56)	37%
professoras (formação)	280 (136)	49%

Fonte – Scielo Educ@

Uma busca mais específica revelou que o tema do letramento ocorre 20 vezes (115 – 2622) menos do que aquele da formação. Além disso, os cruzamentos temáticos se demonstraram menos evidentes do que aqueles apresentados pela busca no banco da Capes. No entanto, a proporção entre letramento e letramento digital se manteve praticamente a mesma.

Quadro 4 – Ocorrências de “letramento (digital/ais)”, “letramento (digital/ais) formação” e “letramento (digital/ais) formação professor” com cruzamentos.

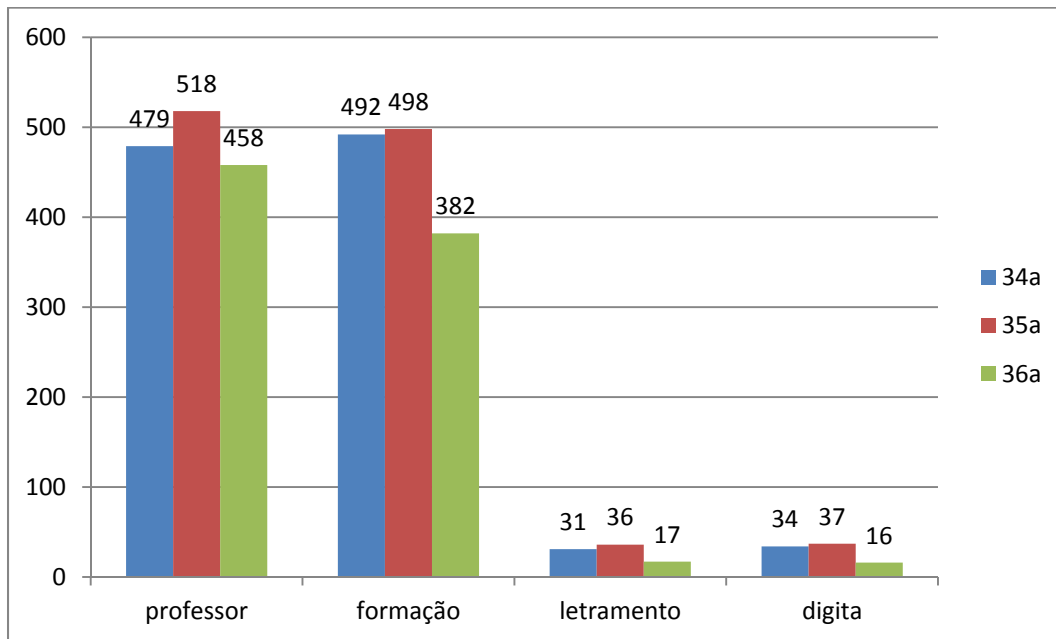
Scielo Educ@ - busca específica		
termo(s)	ocorrências	cruzamento
letramento	115	-
letramento formação	32	28%
letramento formação professor	6	5%
letramento digital/ais	22	-
letramento digital/ais formação	5	23%
letramento digital/ais formação professor	1	5%

Fonte – Scielo Educ@

Por fim, foi realizada uma busca por expressões nos anais das últimas três edições da ANPEd. Uma análise inicial possibilitou uma curva de variação que sugere o volume de artigos em cada um dos eventos. É possível perceber, aqui, que a frequência dos termos “professor” ou “formação” é, em média, 17 vezes mais recorrente (470 – 28) do que as expressões “letramento” ou “*digita*”. Neste caso, não foi possível a realização de

cruzamento, pois as buscas foram feitas, como mencionado, através de pesquisa de texto simples que não permitiu procurar por mais do que um termo concomitantemente.

Quadro 5 – Ocorrências de “professor”, “formação”, “letramento” e “digita”.



Fonte – ANPEd Nacional

## Considerações Finais

Com o acima apresentado, é possível afirmar que em comparação com a temática de formação, o letramento, e conseqüentemente o letramento digital, é menos relevante proporcionalmente na instância da Capes do que naquelas do Scielo ou ANPEd.

Também se pode averiguar que o tema da formação de professores, no banco da Capes, é de extrema relevância para as pesquisas sobre a temática de professores de uma maneira geral – representando um cruzamento médio de 63%. De igual modo pode-se dizer que a temática do letramento (digital) do professor é proporcionalmente significativa para a área letramento (digital) – apresentando cruzamentos de 56% e 48%. No que diz respeito ao termo “letramento (digital) formação professores” em comparação ao universo de “letramento” (digital), o cruzamento foi respectivamente 24% e 22%.

Quando a mesma reflexão é feita com os dados do Scielo Educ@, pode-se perceber que, aqui, a formação de professores para o universo “formação” é levemente menos significativa – apresentando um cruzamento médio de 49%. Diferença significativa, em relação à Capes, foi encontrada no cruzamento dos termos “letramento formação” e “letramento digital/ais professor” com os respectivos universos “letramento” e “letramento digital/ais”, representando 28% e 23%. Ao passo que os termos “letramento formação professor” e “letramento digital/ais formação professor” representaram um cruzamento de apenas 5% do universo de “letramento” e “letramento digital/ais”.

Como continuidade deste estudo, seria interessante uma pesquisa minuciosa que levasse em questão não somente a ocorrência de termos e seus respectivos cruzamentos, mas também a quantidade exata de estudos que há sobre a temática específica do letramento digital e formação de professores em cada um dos bancos de dados aqui utilizados.

## Referências

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **A produção acadêmica sobre formação de professores: um estudo comparativo das dissertações e teses defendidas nos anos de 1990 e 2000.** Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores. Belo Horizonte, v. 01, n. 01, p. 41-56, ago./dez. 2009.

CERUTTI-RIZZATTI, Mary Elizabeth. **Letramento: uma discussão sobre implicações de fronteiras conceituais.** Educ. Soc., Campinas, v. 33, n. 118, o. 291-305, jan.-mar. 2012.

COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa (Orgs.) **Letramento digital: aspectos sociais e possibilidade pedagógicas.** 3. ed. Belo Horizonte: Ceale.; Autêntica, 2011.

KLEIMAN, Angela B. (Org.) **Os significados do letramento: uma nova perspectiva social da escrita.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Orgs.) **Multiletramentos na escola.** São Paulo: Parábola Editora, 2012.

ROJO, Roxane. (Org.) **Escol@ conectada: os multiletramentos e as TICs.** 1 ed. São Paulo: Parábola, 2013.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. 4. ed. Belo Horizonte:  
Autêntica, 2010.